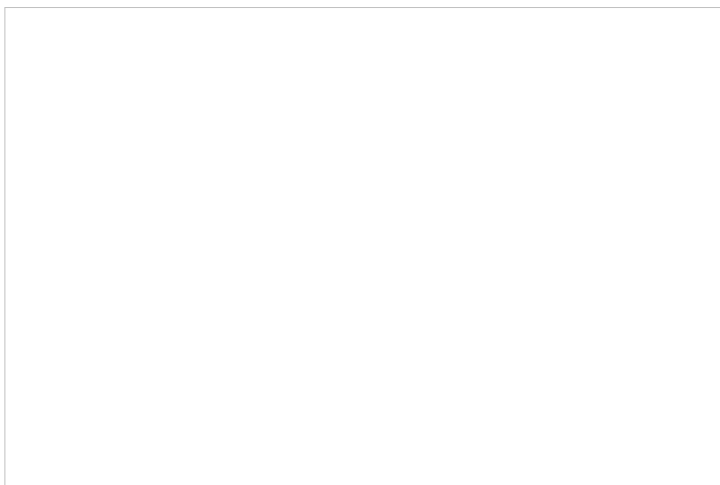


## 08/11/2018 17:02 - Os desafios do governador eleito

FOTO: ADMILSON KNIGHTZ



O governador eleito Marcos Rocha (PSL) a partir de 01 de janeiro terá como missão responder aos eleitores que lhe confiaram os mais de 500 mil votos no último dia 28 de outubro.

Os desafios são enormes, pois Rondônia necessita urgentemente de um novo modelo que alavanque o desenvolvimento do Estado. A necessidade de atrair investimentos é um dos desafios do governador. A quantidade de jovens entre 18 e 29 anos que estão fora do mercado de trabalho é percentualmente o maior do Brasil com aproximadamente 40% conforme pesquisa realizada pela PNAD em julho de 2018.

Na educação pública, o governador eleito deverá priorizar o ensino médio. A quantidade de alunos que iniciam o

processo de escolarização no ensino fundamental e não concluem é relativamente alto e preocupante. A escola não está conseguindo permanecer os alunos no Ensino Médio em sua totalidade. Há escolas com taxa de evasão chega a 75% em relação a matrícula.

Na saúde a demora no atendimento ainda é a problemática do sistema em Rondônia. A questão norteadora não é a falta de pessoal e sim gerência e planejamento. Há cirurgias desmarcadas por questão banais.

Na segurança o governador não pode errar. Ele que é oriundo da Polícia Militar conhece os mecanismos e tramites da arquitetura de combate ao crime. A taxa de homicídio em Rondônia cresceu assustadoramente, principalmente entre os jovens que deveriam estar matriculados numa escola ou em um curso técnico.

O mote principal e que o governador eleito e equipe terão maiores dificuldades será a economicidade. Rondônia tem um péssimo modelo de gestão de pessoal comparado a outros estados da federação. O Poder Público se transformou uma rede de lotar pessoas em cargos na troca de favores e conchavos. As urnas mostraram que o eleitor não quer mais esse tipo de politicagem que acabou viciando a Administração Pública.

A necessidade de atrair turistas, investir na infraestrutura rodoviária, hidrovária, portuária e aeroportuária são desafios que o futuro governador enfrentará a partir de janeiro. Não há como se investir se não há contrapartida do Poder Público.

A realidade política que Marcos Rocha terá à frente será complementemente diferente dos outros governadores de Rondônia. O eleitor disse não a velha politicagem. Caberá ao governador eleito corresponder as ansiedades do rondonienses e rondonianos. A equipe de transição será responsável em conhecer a realidade que se encontra Rondônia.

### SECRETARIADO DE MARCOS ROCHA

O governador eleito deve anunciar sua equipe de governo nas proximidades do Natal. Creio que a estratégia do governador é favorável, pois assim evita a tentativa de sequestrar nomes bons. Sabemos que infelizmente a politicalha ainda é forte nos corredores e bastidores do CPA. O governador eleito fica imune a possíveis ataques dos “aliados” de última hora na tentativa de burlar o seu governo. Rocha tem uma árdua missão.

### NA MIRA DAS UNIVERSIDADES

O presidente eleito deverá mudar os critérios adotados para a escolha de reitores. A legislação dita que a escolha do Reitor deverá ser feita em lista triplíce encaminhada ao Presidente da República para decidir um nome entre os três. Desde FHC, respeita-se o mais votado na consulta. O critério é errado, pois não há democracia na escolha. Os docentes têm peso de 70% dos votos. O interesse da Administração Pública deve ser colocado acima de qualquer fator. As Universidades Públicas no governo do PT evidenciaram um verdadeiro festival de orgias com o dinheiro público.

### UNIR – DESCASO

Os alunos do curso de enfermagem da UNIR protestaram em frente à reitoria ao descaso do Reitor e sua equipe com o abandono do Campus em Porto Velho. A UNIR é uma vergonha estruturalmente. Os alunos, professores e técnicos carregam a universidade, porém o descaso da administração encabeçada pelo reitor Ari Ott é nítido com a reclamação constante não só dos alunos da enfermagem como de

outros cursos. O presidente eleito, Jair Bolsonaro deverá ser alertado desse caos e de outros. O atual reitor foi condenado em processo na justiça por improbidade administrativa e não poderia estar à frente do cargo. Uma lástima!

**Fonte:** Victoria Angelo Bacon

Notícias RO